

RECEITA LÍQUIDA DA BRF ATINGE R\$ 8,1 BILHÕES NO 1T16

Resultado é 15,2% superior ao do 1T15; EBITDA supera R\$ 1 bilhão

São Paulo, 28 de abril de 2016 – A receita operacional líquida da BRF avançou 15,2% no primeiro trimestre do ano (1T16), se comparado com o mesmo período do ano anterior, chegando a R\$ 8,1 bilhões. O índice foi impulsionado por preços médios mais altos e maiores volumes. O lucro bruto atingiu R\$ 2 bilhões, queda de 6,1% no comparativo com o 1T16. Já o EBITDA atingiu R\$ 1 bilhão, 7,8% acima do registrado no primeiro trimestre de 2015.

“O primeiro trimestre do ano foi um dos períodos mais desafiadores da última década, resultado de uma combinação de eventos bem distintos. Enquanto a produção de frango no Brasil atingiu níveis recorde, pressionando os preços, o custo do milho subiu de forma exponencial e num movimento completamente desconectado aos preços globais, trazendo aumentos de mais de 30% em relação ao final de 2015”, explica Pedro Faria, CEO Global da BRF.

Apesar do cenário conjuntural de curto prazo mais desafiador, a BRF vai manter o seu programa de investimentos para 2016, a fim de suportar a expansão global e a estratégia de longo prazo. No ano, a companhia pretende investir R\$ 2 bilhões, repetindo o valor aplicado no ano passado. “Isso é possível dado a nossa posição de caixa saudável e nossa robusta gestão financeira de estrutura de capital”, ressalta Faria.

Desempenho Regional

A BRF comercializou mais de 1 milhão de toneladas de alimentos no primeiro trimestre do ano, um incremento significativo quando considerado o histórico da companhia. Ásia e a Europa registraram os maiores índices de crescimento em volumes: 44,4% e 28,9%, respectivamente. Já Latam, que também ampliou o volume de venda, registrou um crescimento expressivo na comercialização de alimentos processados: 16,4% no período analisado.

O mercado brasileiro ficou praticamente estável no primeiro trimestre do ano, segundo dados divulgados pela Nielsen. No período, a BRF adotou uma nova política de *pricing*, construída de forma muito mais granular e específica, com reajustes diferentes por região, canal e categoria. A receita operacional líquida no período foi de R\$ 3,5 bilhões

No Oriente Médio & Norte da África (MENA), a receita operacional líquida totalizou R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre, 17,9% maior que o ano anterior. Destaque para o crescimento de 27,1% no volume dos produtos processados, no mesmo comparativo. Vale ressaltar que marca Sadia continua ganhando participação em praticamente todas as categorias comercializadas na região.

A receita líquida operacional da Ásia totalizou R\$ 1 bilhão no primeiro trimestre, 43,8% maior se comparado ao registrado no ano anterior. No período, a BRF conseguiu habilitar quatro plantas para exportação para a Malásia e três plantas adicionais para a China. Essas plantas deverão adicionar volumes importantes ao longo do ano. Recentemente, a companhia inaugurou um escritório na Malásia para dar suporte aos planos de crescimento no sudeste asiático.

Na Europa, a receita operacional líquida totalizou R\$ 958 milhões, 54% maior que a registrada em igual período do ano anterior. A consolidação da distribuidora Universal Meats, ainda que parcialmente no trimestre, ajudou nesse resultado, reforçando a estratégia de consolidar nossa posição de liderança no canal Food Service customizado no mercado do Reino Unido, assim como avançar na cadeia e melhorar nosso mix de produtos de maior valor agregado e com menor exposição às oscilações dos ciclos da indústria.

A receita operacional líquida na região LATAM totalizou R\$ 438 milhões, 11,2% maior que o registrado em igual período do ano anterior. Este crescimento está relacionado ao aumento dos preços médios em reais, principalmente na Argentina, pelo incremento de volumes em novos mercados, especialmente México e Caribe, e ao crescimento e diversificação de mix em mercados existentes como Paraguai, Uruguai e Chile.

Por fim, esta é a primeira vez que a BRF reporta os resultados da África como uma região individual, em linha com a emancipação da região anunciada no início do ano. Mesmo diante de desafios internos no continente, os volumes provenientes da região cresceram 6,4%, se comparado com o ano anterior. A receita operacional líquida ficou em R\$ 176 milhões, 13% maior no mesmo comparativo.

Internacionalização

O primeiro trimestre do ano também registrou avanços importantes no processo de internacionalização da BRF. No período, a companhia concluiu a aquisição Golden Foods Siam (GFS), na Tailândia; da Universal Meats, no Reino Unido; e da Qatar National Import and Export Co, no Qatar. Além disso, a empresa conseguiu acessar novos mercados na Ásia e América Latina - Malásia e México, respectivamente.

Sobre BRF

A BRF, detentora das marcas Sadia, Perdigão e Qualy, é uma das maiores empresas de alimentos do mundo. A empresa possui mais de 105 mil funcionários, 35 unidades industriais no Brasil, 16 fábricas no exterior (oito na Argentina, uma no Reino Unido, uma na Holanda, cinco na Tailândia e uma nos Emirados Árabes Unidos) e 40 centros de distribuição. Atualmente, a companhia exporta para mais de 120 países.